



## **A formação do sujeito leitor: A oficina como pesquisa e intervenção no curso de pedagogia da UFPR**

### **The formation of the reader: The workshop as research and intervention in the pedagogy course at UFPR**

**10.56238/isevmjv3n3-012**

Recebimento dos originais: 11/04/2024

Aceitação para publicação: 31/05/2024

**Adriana Barretta Almeida**

Graduada em Linguística pela USP

Artes Visuais pela EMBAP

Mestre em Psicologia pela UFPR

E-mail: adribarral@gmail.com

#### **RESUMO**

Esse artigo traz um recorte da pesquisa de mestrado que investigou o sujeito leitor no curso de pedagogia de uma universidade federal brasileira. O presente trabalho discute a oficina como procedimento teórico-metodológico de pesquisa-intervenção, utilizado na dissertação em questão. Apresentamos aqui a oficina como tecnologia relevante com a qual pesquisamos com o sujeito, e não simplesmente sobre o sujeito, numa cena dialógica onde pesquisador e pesquisados são coautores dos enunciados que resultam em um novo texto. A metodologia mostrou-se uma forma de intervenção na realidade pesquisada, e no nosso caso, um meio de ressignificar discursos institucionalizados. Concluímos que a oficina se reafirma, portanto, como uma proposta de pesquisa interventiva e transformadora, na qual são ressignificadas as práticas discursivas institucionalizadas.

**Palavras-chave:** Oficina, Intervenção, Letramento, Gênero acadêmico, Pedagogia.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adriana Barretta. Subjetividade e letramento no curso de pedagogia da UFPR: narrativas sobre ser e ler na universidade e na vida. Curitiba, 2016, 140 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

AMORIM, Marília. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em Ciências Humanas. Cadernos de Pesquisa, n.116, 2002, p.7-20.

O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas. São Paulo: Musa Editora, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal, 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

JOBIM e SOUZA, Solange; ALBUQUERQUE, Elaine D. A pesquisa em ciências humanas: uma leitura bakhtiniana. Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso, v. 7, n. 2, São Paulo, Dec. 2012.

MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. Rbla, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, 2010, p.363-386.

PAN, Miriam Aparecida Graciano de Souza. Infância, Discurso e Subjetividade: uma discussão interdisciplinar para uma nova compreensão dos problemas escolares. Curitiba, 2003. Tese (Doutorado em Linguística) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal do Paraná.

Letramento Escolar e Processos Subjetivos. In: BERBERIAN, A.P.; ANGELIS, C. C. M. de, MASSI, G. (Org.). Letramento, referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006. p. 117-144.

PESTANA, Germano Manoel. Ateliers d'Art: Contributions de la Psychologie à l'Inclusion Scolaire. Les Actes De Lecture, v. 110, 2010.

Identidade, Políticas Inclusivas e Universidade Contemporânea: desafios à Psicologia Brasileira. Curitiba, 2013.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. Foram muitos os professores. Disponível em: [https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/3804/foram\\_muitos\\_os\\_professores.pdf](https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/3804/foram_muitos_os_professores.pdf) Acesso em: 20 janeiro de 2015.

TOVAR, Alexander. A relação professor-estudante na universidade: uma leitura bakhtiniana. Curitiba, 2015, 133 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

ZANELLA, Andréa Vieira. BARBOSA, Daiani. Relações estéticas dos catadores de materiais recicláveis com a cidade: os passos da pesquisa. Psicologia e Sociedade, v. 26, n1, Porto Alegre, 2014.